



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **CARACTERIZAÇÃO SOCIAL, NUTRICIONAL E RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE DIABETES MELLITUS EM MULHERES DA CIDADE DE TUPÃ-SP**

GONÇALVES, T. S. (FADAP - FAP - Faculdade de Direito da Alta Paulista); PINTO, H. A. (FADAP - FAP - Faculdade de Direito da Alta Paulista); NUNES, R. C. A. (FADAP - FAP - Faculdade de Direito da Alta Paulista)

**Tema:** Ciências Básicas

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017) alerta, cerca de 8% das mulheres no mundo são portadoras de Diabetes. Esse número elevado se deve ao crescimento e envelhecimento populacional, aumento da urbanização, progressiva prevalência de obesidade, sedentarismo e sobrevida de pacientes diabéticos (MENDES et al., 2011). O diabetes mellitus é um distúrbio crônico do metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas. Uma característica importante dessa doença consiste na resposta secretória defeituosa ou deficiente da insulina, como consequência ocorre utilização inadequada da glicose resultando no quadro hiperglicemia. (NUNES et al., 2016). O objetivo foi caracterizar o perfil social, nutricional e risco de desenvolvimento do diabetes em mulheres da cidade de Tupã/SP. Foi aplicado questionário social e nutricional e IMC em mulheres aleatoriamente no centro da cidade. Foram entrevistadas 47 mulheres, cuja média de idade foi de 57 anos e a média de peso foi de 65kg. Lessmann et al., 2012 entrevistou mulheres com DM2 e constataram em média 66 anos de idade, o que está em concordância com o presente trabalho. Em 63,8% mulheres entrevistadas afirmaram não realizar atividade física regularmente e 63,8% apresentaram IMC acima do ideal. Esses dados estão de acordo com Lessmann et al., 2012 que verificaram, em relação ao estilo de vida, que metade das mulheres não praticavam exercícios físicos. Dados do Ministério da Saúde (2018), afirmam que o excesso de peso, a falta de exercícios e o envelhecimento contribuem para o avanço do Diabetes Mellitus. Foi verificado que 80,8% nunca foram tabagistas e 87,2% não consomem diariamente frituras, salgados ou carnes gordas. Além disso 87,2% não houve alteração no nível de glicose, mas possuem parentes diabéticos em 1º grau. Concluímos que embora haja mulheres não fumantes e com hábitos nutricionais saudáveis, o risco de desenvolvimento do Diabete e alto devido a fatores como histórico familiar da doença, sedentarismo e obesidade.

**Descritores:** Diabete Mellito; Fatores de Risco; Estilo de Vida.